

# Valença-RJ outorga título de Doutor Honoris Causa

*Homenagens marcam os 70 anos de trajetória do pacifista Daisaku Ikeda*

Quando um homem decide se interpor entre a barbárie e a paz são inúmeros os obstáculos que surgem em seu caminho para impedi-lo de prosseguir. Porém, a determinação e o empenho são suas armas de combate e o reconhecimento é inevitável. A noite do dia 24 de agosto é um desses momentos em que o mundo se inspirou em nos feitos de um desses homens e concedeu-lhe láureas inéditas. Estamos falando de Daisaku Ikeda, um cidadão planetário que há 70 anos vem dedicando a sua vida em prol de uma sociedade global livre da intolerância e da discriminação. O Centro de Ensino Superior de Valença-RJ – CESVA – outorgou o seu primeiro título de Doutor Honoris Causa a ele e a Fundação Educacional Dom André Arcoverde que a mantém, concedeu-lhe a Medalha que leva o nome da entidade, como reconhecimento às suas ações humanitárias em prol da paz entre os povos. "É a segunda vez na história de nossa instituição que esta Medalha foi entregue. A primeira foi ao fundador, Dom André Arcoverde. O dr. Daisaku Ikeda é a segunda pessoa a recebê-la!", exclamou o diretor acadêmico da CESVA, prof.dr. José Rogério M.A. Neto.

A Fundação Educacional Dom André Arcoverde – FAA foi criada em 1966 e o nome da instituição é uma homenagem a um grande educador de Valença, o bispo

diocesano de 1925 a 1936. Logo em 1967, iniciaram as atividades da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Valença – FAFIVA, com os cursos de Licenciatura em Letras, Pedagogia, História e Matemática, firmando-se pelo pioneirismo e qualidade de seu ensino. Desde o seu início, sua primeira preocupação sempre foi a de formar professores qualificados no segmento de maior relevância social, para só então oferecer outras especializações. Dessa forma, gerações de professores, da rede pública e privada da região, foram formados pela FAFIVA. Hoje, o CESVA/FAA possui alunos de dezesseis estados da federação e de 213 cidades do país. A qualidade superior de seu ensino advém de seu compromisso de oferecer o melhor e sem finalidade de lucro.

"Honrados e felizes em prestar ao dr. Daisaku Ikeda essa homenagem e reconhecimento do Centro de Ensino Superior de Valença por sua vida dedicada à Educação, por sua luta pela paz mundial, estamos presentes nessa cerimônia para outorgarmos duas das maiores láureas acadêmicas do CESVA – Título de Doutor Honoris Causa e Medalha Dom André Arcoverde em votação unânime de nossa diretoria", iniciou assim suas palavras o magnífico reitor, prof. dr. Antônio Celso Alves Pereira.

Ele lembrou sua experiência pessoal com o laureado, quando de sua viagem ao Japão em 1998. À época, era diretor da

Universidade Federal do Rio de Janeiro e foi nessa qualidade que representou a instituição em que atuava na entrega do título de Doutor Honoris Causa outorgado por aquela instituição. "Fiquei encantado e emocionado com as instalações de ensino e pesquisa, o respeito ao meio ambiente e a atenção de que fomos alvo por parte de alunos, docentes e dirigentes da Soka Gakkai. Esse fato constituiu-se um dos momentos mais importante de minha vida!", exclamou.

Em seu discurso de agradecimento redigido pelo homenageado e proferido pelo presidente da Soka Gakkai, Minoru Harada, o dr. Ikeda iniciou suas palavras com um sentimento de profunda afeição pelo continente sul americano: "Neste momento, meu coração atravessa o vasto pacífico, transcende a imponente Cordilheira do Andes e chega a essa honrosa solenidade conduzida pelo Centro de Ensino Superior de Valença, capital do saber e orgulho do Estado do Rio de Janeiro". Reiterou ainda que o dia 24 de agosto marca a data de seu derradeiro ponto primordial. Foi quando decidiu dedicar sua vida ao caminho de mestre-discípulo junto com seu mentor, o professor Josei Toda.

Relembrou que Josei Toda foi um ícone da luta contra a tirania. Foi quem apresentou aos jovens, o ideal do ser planetário e, perto de sua morte em 1957, proferiu a célebre Declaração pela Proibição das Armas Nucleares. Um brado que em julho deste ano fez-se ecoar em resultado inédito e histórico quando da adoção pela ONU do Tratado de Proibição das Armas Nucleares em 7 de julho último.

Ao final, citou uma frase da grande poeta brasileira Cecília Meirelles: "A paz humana, assim como a felicidade de cada um, não é uma vantagem repentina que se conquista e se mantém para sempre. É um valoroso dever conquistado com persistência. É a junção da paz do mundo com a paz de cada um. Não adianta destruir uma fábrica de munições deixando na Terra um coração inquieto e feroz. As armas não nascem por si, representam materialmente os anseios e os sonhos dos homens".

Logo após a leitura da mensagem de agradecimento foi entregue ao reitor uma foto de autoria do laureado, que representa a amizade e o sentimento de profunda gratidão pelas homenagens.